
Malva condena atitude

“**E**ssa greve branca é uma atitude irresponsável”, afirmou na noite de ontem a secretária de Educação, Malva Queiroz. Para ela, o grande prejudicado com a redução dos horários são os alunos, que passam a ser desrespeitados em seus direitos. Malva garantiu que o GDF pagará os professores proporcionalmente ao horário trabalhado. “Eles são contratados para trabalhar 20 ou 40 horas semanais — se trabalharem menos, receberão menos”.

Segundo o Sindicato dos Professores, o regimento da Fundação Educacional assegura que um pe-

ríodo de duas horas de aulas caracteriza um dia letivo, e que não há corte parcial no ponto. Malva assegura que não e que haverá cortes.

Outra idéia defendida pela secretária de Educação é de que o GDF não tem recursos para pagar os 54,5% decididos pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT). “É justo o governo defender o dinheiro público e recorrer dessa decisão”, diz Malva, que entende ser o GDF obrigado a pagar o percentual somente após o TRT ter julgado a ação de cumprimento — depois da audiência de conciliação — que se inicia no dia 28 de maio.
